

Educação para o descarte correto de medicamentos no município de Ouro Preto/MG.

Lindiara Luiza de Oliveira Campos (Autor), Wandiclecia Rodrigues Ferreira (Orientador), GUSTAVO DE CASTRO GOMES (Colaborador), MARIANA TAVARES FARIA (Autor), MARIA FERNANDA DA MATA MADEIRA (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Os medicamentos são essenciais para a manutenção da saúde da população, sendo indispensáveis para a terapêutica contemporânea. Porém, após o término do tratamento o usuário não sabe o que fazer com as sobras dos medicamentos, já que até o momento nenhum órgão é legalmente responsável pela coleta dos mesmos. Embora não seja de conhecimento da grande maioria da população, os destinos finais mais incorretos para eliminá-los são o vaso sanitário e o lixo comum. Assim, o projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre o descarte correto de medicamentos e proporcionar à população de Ouro Preto um meio adequado para a realização do mesmo. Para tanto, foi criado um ponto de coleta na Farmácia Escola da Universidade Federal de Ouro Preto para o recolhimento dos medicamentos não mais utilizados pela população. Posteriormente, registrou-se em formulário próprio, informações relativas ao medicamento como: princípio ativo; quantidade; validade e forma de aquisição, inferida a partir da embalagem. Além disso, foram realizadas atividades educativas em algumas unidades de saúde do município e eventos relacionados à saúde, onde foram realizadas apresentações orais e/ou distribuição de folders. Todos os medicamentos devolvidos foram recolhidos pela prefeitura e incinerados por empresa autorizada para esta finalidade. No período de janeiro a agosto/2015 8.731 unidades de medicamentos foram recolhidas. Destes, 82% se encontravam vencidos, 10% foram adquiridos em farmácias do Sistema Único de Saúde (SUS) e 67% foram aquisição própria. Entre os medicamentos entregues para o descarte, 35% são de uso contínuo, o que gera preocupação, já que os mesmos devem ser utilizados sem interrupção para o tratamento de doenças crônicas. Percebe-se a aceitação do projeto pela população, pelo número de medicamentos devolvidos no único ponto de coleta oferecido. Porém, sabe-se que é necessária a expansão do trabalho, por meio da instalação de mais pontos de descarte até que alcance toda a população.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: